

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR
DEPARTAMENTO DE ARTE, CONSERVAÇÃO E RESTAURO
CURSO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO

ARTE LUSÍADA

3º Ano – Anual

Carga horária: 1 T + 2 TP

Ano Lectivo 2005/2006

Teresa da Cunha Matos
(Prof.^a Adjunta)

PROGRAMA

- 1. Conceito de Arte Lusíada.**
- 2. Antecedentes da arquitectura manuelina.**
 - 2.1 A arquitectura na época dos Descobrimentos.**
 - 2.2 A arquitectura religiosa. Estudo e caracterização.**
 - 2.3 A arquitectura militar. A expansão do manuelino no Norte de África e nas Ilhas Atlânticas.**
 - 2.4 Breve referência à arquitectura civil**
 - 2.5 A vertente mudéjar do manuelino.**
- 3. A ourivesaria na época dos Descobrimentos: uma micro-arquitectura.**
- 4. A iluminura manuelina: o vocabulário formal, a estética e a temática.**
- 5. A escultura portuguesa na transição do séc. XV para o séc. XVI.**
 - 5.1 A produção artística de Diogo Pires-o-Velho. Estudo da sua obra e caracterização.**
 - 5.2 A chegada a Portugal de artistas do Norte da Europa. A projecção dos novos formulários artísticos e a fusão das formas na escultura portuguesa. A produção de Malines no mercado artístico português. O papel da madeira na escultura.**
- 6. Estudo, caracterização e análise artística das principais obras escultóricas na transição do séc. XV para o séc. XVI.**
 - 6.1 Diogo Pires-o-Moço e a reabilitação da pedra. Estudo artístico da obra e caracterização. Influências.**

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR
DEPARTAMENTO DE ARTE, CONSERVAÇÃO E RESTAURO
CURSO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO

7. A viagem das formas escultóricas: Portugal – Índia.

7.1. Estudo da Produção artística.

7.2. O Ciclo Mariano.

7.3. O Ciclo do nascimento e infância de Cristo.

7.4. O Ciclo da Paixão, Morte e Ressurreição de Cristo.

8. A pintura portuguesa entre o séc. XV e o séc. XVI.

8.1 Álvaro Pires d' Évora – dados biográficos e estudo da sua obra pictórica.

8.2 Nuno Gonçalves – análise artística e iconográfica dos Painéis de S. Vicente.

8.3 A produção pictórica da Escola de Lisboa.

8.4 A produção pictórica da Escola de Coimbra.

8.5 A Escola pictórica de Viseu.

8.6 A Escola pictórica de Évora.

Teresa da Cunha

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR
DEPARTAMENTO DE ARTE, CONSERVAÇÃO E RESTAURO
CURSO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO

OBJECTIVOS

Entender a obra de arte como objecto artístico, estético e histórico.

Compreender o contexto em que emergiam os movimentos artísticos a estudar (Renascimento, Maneirismo e Barroco).

Identificar e caracterizar os mesmos movimentos e seus principais representantes.

AVALIAÇÃO:

Duas **frequências** semestrais e / ou **exame final**.

Os alunos que na primeira frequência obtiverem nota inferior a **oito** serão automaticamente excluídos da segunda frequência e admitidos a exame final.

Ficarão dispensados de exame final os alunos que em ambas as frequências tiverem tido notas superiores a oito e a respectiva média for dez.

Os alunos que não obtiverem aprovação na época de Julho serão admitidos a exame final na época de recurso.

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR
DEPARTAMENTO DE ARTE, CONSERVAÇÃO E RESTAURO
CURSO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO

BIBLIOGRAFIA

ALMADA, Carmen, FIGUEIREDO, Luís Tovar, SERRÃO, Vitor, *Historia e Restauro da pintura do retábulo-mor do Mosteiro dos Jerónimos*, M/C, IPPAR, Lisboa, 2000.

ALVES, Alexandre, “Artistas e artífices na região de Viseu e Lamego”, in *Beira Alta*, Vol. XXXV, fasc. II, Viseu, 1976.

ALVES, Luisa Azevedo e RIBEIRO, M.^a Isabel Macedo, “Contributo para o Conhecimento da técnica empregue em obra de arte”, in *Boletim Informativo*, Instituto José de Figueiredo, Lisboa, 1987-1988.

AMORIM, J. Pacheco de, *Portugal no mundo da Arte Lusíada*, E. S. T. T., Tomar, 1987.

ARAGÃO, Maximiano, *Grão Vasco ou Vasco Fernandes Pintor Vizeense Príncipe dos Pintores portugueses*, Viseu, 1900.

BARREIRA, João, *Arte Portuguesa*, 4 tomos, Ed. Excelsior, Lisboa, s/d.

BORGES, Nelson Correia, *História da Arte em Portugal. Do Barroco ao Rocóco*, Publicações Alfa, Vol. 9, Lisboa, 1986.

_____, *João de Ruão, escultor da Renascença Coimbrã*, Coimbra, 1980.

_____, *A Capela do Tesoureiro da antiga igreja de São Domingos*, Coimbra, 1980.

CAETANO, Joaquim Oliveira, “Ao redor do Presépio. Fontes e imagens do ciclo da Natividade”, in *Natividade em S. Roque*, Lisboa, Museu S. Roque e Livros Horizonte, 1994.

CHATELÊT, Albert, GROSLIER, B.P., *História da Arte*, Vol. 2, Ed. Larousse, Trad. Porto, Ed. Círculo de Leitores, Lisboa, 1985.

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR
DEPARTAMENTO DE ARTE, CONSERVAÇÃO E RESTAURO
CURSO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO

- CHEVALIER, Jean, GHEER BRANT, Alain, *Dictionnaire des Symboles. Mythes, Rêves, Coutumes, Gestes, Formes, Figures, Couleurs, Nombres*, Ed. Robert Laffont S. A. e Jupiter, Paris, 1982.
- CORREIA, Vergílio, *Obras. Estudos de História da Arte. Escultura e Pintura*, Vol. III, Coimbra, 1953.
- CORREIA, Vergílio e GONÇALVES, António Nogueira, *Inventário Artístico de Portugal. Cidade de Coimbra*, Vol. II, Lisboa, 1947.
- DACOS, Nicole, “Os artistas flamengos e a sua influência em Portugal (séc. XV – XVI), in *Flandres e Portugal. Na Confluência de duas culturas*, (Cat. de Exposição). Europália, Antuérpia, 1991.
- DIAS, Pedro e SERRÃO, Vitor, “O Manuelino”, in *História da Arte em Portugal*, Vol. V, Publicações Alfa, Lisboa, 1986.
- DIAS, Pedro, *A arquitectura de Coimbra na transição do gótico para a renascença (1490 – 1540)*, Epartur, Lisboa, 1982.
- _____, *A arquitectura manuelina*, Livraria Civilização Editores, Barcelos, 1988.
- _____, *A importação das esculturas de Itália nos séculos XV-XVI, Coimbra*, 1988.
- _____, *Os Portais Manuelinos do Mosteiro dos Jerónimos*, Instituto de História da Arte, Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra, Coimbra, 1993.
- _____, *A Pedra de Ançã, a escultura de Coimbra e a sua difusão na Galiza e Portugal*, Ed. Da Fundação Pedro Barré de la Maza, Fundação Gulbenkian, A Corunã, 1995.
- _____, *História da Arte Portuguesa no Mundo (1415 – 1822), O Espaço do Atlântico*, Circulo de Leitores, Navarra, 1998.
- _____, *História da Arte Portuguesa no Mundo (1415 – 1822), O Espaço do Índico*, Circulo de Leitores, Navarra, 1998.

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR
DEPARTAMENTO DE ARTE, CONSERVAÇÃO E RESTAURO
CURSO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO

_____, *O Fydias peregrino. Nicolau Chanterene e a escultura europeia do Renascimento*, CENEL, Coimbra, 1996.

_____, “Escultura de pedra feita em Portugal por artistas do Norte da Europa”, in *Catálogo da Exposição O Brilho do Norte. Escultura e esculturas do Norte da Europa em Portugal. Época Manuelina*, Lisboa, 1997.

_____, “A influência da escultura nórdica na escultura portuguesa da Época Manuelina”, in *Catálogo da Exposição Da Flandres e do Oriente. Escultura Importada*, Coleções Miguel Preto, Lisboa, 2002.

_____, “Nicolau Chanterene e a sua obra no Mosteiro de Santa Cruz”, in *Actas do Colóquio Santa Cruz de Coimbra do Século XII ao Século XX*, Cera, 1979.

DIAS, Pedro, ODART, Gramçes Ymaginario, “Dúvidas e Certezas acerca de um escultor do Renascimento Ibérico”, in *Actas do VII Simpósio Hispano – Português de História del Arte*, Cáceres, 1995.

_____, “Um novo poder uma nova arquitectura. Os Humanistas do Renascimento Coimbrão e a sua cidade”, in *Actas do Congresso Peninsular Propaganda e Poder*, Lisboa, 1999 – 2002.

_____, *A Escultura de Coimbra, do Gótico ao Maneirismo*, C.M.C., Coimbra, 1979.

GONÇALVES, António Nogueira, *Estudos de História da Arte Renascença*, Coimbra, 1979.

GONÇALVES, Carla, “Thomé Velho, escultor e arquitecto do Manerismo Coimbrão”, *Revista Munda*, n.º 23, Coimbra, 1992.

GONÇALVES, Flávio, “Breve Ensaio sobre a Iconografia da Pintura religiosa em Portugal”, *Separata de Belas Artes*, 3.ª Série, n.º 27, Lisboa, 1973.

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR
DEPARTAMENTO DE ARTE, CONSERVAÇÃO E RESTAURO
CURSO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO

GUSMÃO, Adriano de, “Os Primitivos e a Renascença”, in *Arte Portuguesa*, Vol. II, Lisboa, 1950.

HAUPT, Albrecht, *A arquitectura em Portugal*, Lisboa, 1989.

HALL, James, *Diccionario de Temas e Símbolos Artísticos*, Alianza Ed., 1974.

HORTA, José Eduardo Correia, *Arquitectura Portuguesa – Renascimento. Maneirismo. Estilo Chão*, Ed. Presença, Lisboa, 1992.

JANSON, H.W., *História da Arte*, tradução portuguesa de Ferreira de Almeida, Ed. Fundação C. Gulbenkian, Lisboa, 1986.

KUBLER, George, *A arquitectura portuguesa chão, entre as especiarias e os Diamantes, 1521-1706*, Ed. Veja, Lisboa, s/d.

MARKL, Dayoberto, (dir.), *História da Arte em Portugal*, Vol. VI, “O Renascimento”, Publicações Alfa, 1986.

MATOS, Teresa Cunha, “O túmulo de D. Diogo Pinheiro”, in *Actas do Congresso A Arte na Península Ibérica do tempo do Tratado de Tordesilhas*, Universidade de Coimbra, Coimbra, 1994.

PEREIRA, Augusto Nunes, *A decoração do púlpito de Santa Cruz*, O sinal, Coimbra de Julho de 1984 a Nov. de 1985.

PEREIRA, José Fernandes (dir.), *Diccionario de Arte Barroca em Portugal*, Ed. Presença, Lisboa, 1989.

PEREIRA, Paulo, *História da Arte Portuguesa*, Vol. II e III, Ed. Círculo de Leitores, Lisboa, 1995.

RÉAU, Louis, *Iconografia del Arte Cristiano*, trad. Espanhola, 5 Vols., Ed. Del Serbal, 1996 – 98.

REIS-SANTOS, Luís, *A pintura Flamenga dos séculos XV e XVI em Portugal*, Lisboa, 1953.

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR
DEPARTAMENTO DE ARTE, CONSERVAÇÃO E RESTAURO
CURSO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO

_____, *Estudos de Pintura Antiga*, Lisboa, 1943.

RODRIGUES, Dalila (dir.), *Grão Vasco e a Pintura Europeia do Renascimento* (Catálogo de Exposição), Lisboa, 1992.

RODRIGUES, Dalila, *Grão Vasco. Pintura portuguesa del Renacimiento c-1500-1540*, Salamanca, 2002.

SANTOS, Reinaldo dos, *Oito Séculos de Arte portuguesa, 3 vols.*, Lisboa, s/d [1966].

_____, “A Pintura da segunda metade do século XVI ao final do século XVII, in *Arte Portuguesa – Pintura* (dir. João Barreira), Ed. Excelsior, Lisboa, s/d [1950].

SILVA, Maria Madalena de Cagigal, *Oratórios indo-portugueses. O oratório do Museu de Évora*

_____, *Arte Indo-portuguesa*, Ed. Excelsior, s/d.

_____, *As artes Decorativas*, Vol. I, Ed. Exsior, s/d.

SERRÃO, Victor (dir.), *História da Arte em Portugal*, Vol. VII, “O Maneirismo” Publicações Alfa, Lisboa, 1986.

TÁVORA, Bernardo Ferrão T., *Imaginária Luso-Oriental*, INCM, Lisboa, 1983.

